

NE 2249

BE (29. 8.61)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				RE 29/861 A ? 223	
	CÂMERA LOCUTOR			<p>A situação no país é de calma, embora de nervosa expectativa. As atenções gerais estão voltadas, no momento, para o Rio Grande do Sul, diante da proclamação feita pelo governador Leonel Brizolla, anuncinado a disposição de resistir, caso a Constituição venha a ser arranhada. O Departamento de Reportagens do Canal 4 está realizando uma perfeita cobertura dos acontecimentos. E, do Rio Grande do Sul, nossos enviados especiais - J. Batista Lemos e Marcelino Sperante, nos mandam ótimo apêndice geral da situação naquele Estado...</p>	Micstd
	FILME NEGATIVO			<p>O governador Leonel Brizolla, que requisitou uma estação de rádio local, na madrugada do domingo, fez uma proclamação ao Estado, denunciando a articulação de um golpe para impedir a posse de Jango Goulart. Na mesma oportunidade anunciou que estava disposto a resistir, com as forças a seu alcance, contra qualquer tentativa de golpe. Durante a noite e o dia de ontem, o governador sulino voltou a fazer vários pronunciamentos pelo rádio.</p> <p>S u i t e *****</p> <p>Enquanto isso, o Terceiro Exército se limitava às medidas de prontidão. A área que cerca o quartel General do Terceiro Exército passou a ser fortemente guarnecida, com soldados postados em todas as entradas de ruas que lhe dão acesso, impedindo o trânsito de veículos e de pedestres. Mas, não se registrou nenhum movimento de a�lacemento de</p>	Musica forte

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				RE 29/8/61 forças. Suite *****	(B) 324
				No Aeroporto Salgado Filho, por outro lado, verificou-se sensível descrecimento no movimento. Por volta das quinze horas de ontem, um grupo de praças da Aeronáutica - bastante reduzido - passou a policiar o aeroporto federal de Porto Alegre.	
				Suite *****	
				Ajedendo à convocação do governador Leonel Brizola, trabalhadores e operários passaram a organizar um Movimento de Resistência Democrática, conduzindo faixas com os dizeres "O Rio Grande Resistirá", e promovendo manifestações em vários pontos centrais da Capital antes de seguir para a frente do Palácio Piratini.	
				Suite *****	
				À frente do Palácio do Governo, concentraram-se estudantes e operários, enquanto dentro do Palácio, além de todo Secretariado, passaram a se reunir deputados e dezenas de outras autoridades, não mais arredando pa' dali. Enquanto o Palácio se transformava numa praça de guerra, registrav-se fora um pequeno incidente: um jipe do Exército foi barrado numa rua próxima e o major que o dirigia acabou discursando para explicar que nem sabia da concentração.	